



FUNDAÇÃO FLORESTAL



Colégio
M0001

Sala
0001

Ordem
0001

Agosto/2026

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
FUNDAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DE SÃO PAULO
Concurso Público para o Provimento de Cargos de
Analista de Gestão – Ciências Econômicas; Economia

Nome do Candidato
Caderno de Prova '02', Tipo 005

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-005

Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase abaixo, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O desenvolvimento sustentável une a proteção da natureza e o bem-estar das pessoas para garantir um futuro para todos.

- Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo, se contém 50 questões numeradas de 1 a 50 e se contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A ● C D E
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar, nem qualquer espécie de aparelho eletrônico.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Redação a tinta, no espaço apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 4, baseie-se no texto abaixo.

*Eu vou andando pelo mundo como posso
E me refaço em cada passo dado
Eu faço o que devo, e acho
Não me encaixo em nada
Não me encaixo, em nada*

*Presto atenção nas dores
E choro canções
Da boca da noite
Ao mais tardar das horas
Pensamento meu viaja
Até o amanhecer*

*Quem é que vai ser acalanto agora?
Agora?
Agora, que eu não sinto nada mais
E nada faz sentido*

*Vou fingindo que não presta
Eu não presto
E quero fazer festa no teu corpo
Lento
Deixa*

(LUNA, Luedji. **Acalanto**. 2017)

1. Na reescrita de *Presto atenção nas dores*, a forma adequada é: Presto atenção
(A) às dores.
(B) há dores.
(C) á dores.
(D) as dores.
(E) à dores.
2. A reescrita que preserve com maior precisão o sentido de *Agora, que eu não sinto nada mais / E nada faz sentido* é:
(A) Neste instante, sem qualquer abalo, perco apenas o rumo.
(B) Agora mesmo, embora vazio, algum nexo ainda se sustenta.
(C) No presente, sem reconhecer emoção, a vida parece explicada.
(D) Nesta hora, com afetos contidos, o mundo perde nitidez.
(E) Neste momento, sem sentir coisa alguma, tudo perde sentido.
3. Na progressão dos versos, a voz lírica é construída por uma tensão entre
(A) celebração, plenitude e confiança amorosa.
(B) testemunho, reflexão e observação externa.
(C) memória, repouso e pertencimento social.
(D) errância, recomposição e inadequação afetiva.
(E) emoção, equilíbrio e registro objetivo.
4. Em *me refaço* e *me encaixo*, o pronome átono contribui para
(A) substituir termo espacial antecedente.
(B) introduzir explicação em forma de apostro.
(C) marcar processo centrado no próprio sujeito.
(D) indicar posse de elemento externo ao eu.
(E) retomar interlocutor referido antes.



Atenção: Para responder às questões de números 5 a 8, baseie-se no texto abaixo.

A voz do chão

Eu os conheço a todos. Reconheço-os pelas pisadas e por elas sei de seus humores, de seus sentimentos, de suas urgências, preguiças, de seu contentamento ou aflição. Sei de sua grandeza e mesquinhez. Leio seus passos quando apenas roçam minhas lajes em corridas alegres de pés pequenos ou quando me oprimem com o peso de vidas inteiras. Foi seu tropel incessante que me despertou do meu sono de pedra. Só eu os conheço a todos porque só eu estou sempre neles como eles estão em mim. Eles me criaram e agora eu os crio. Quero-os como são porque quando eles deixarem de ser, tampouco eu serei. Não os posso fazer como eu os quisera, sempre formosos, felizes, generosos e livres, mas como mãe os crio, tais quais me vieram, acolho-os. Sou seu chão. Vejo tudo e não os julgo, sei apenas que são humanos e me comovem. Pela linguagem de seus pés, vou desenleando suas histórias uma a uma. Vivem eles mesmos, a vida toda, a narrar, narrar-se, passado, presente e futuro. Meus ouvidos de terra, pedra e cal ouvem, aprendo. Creio ter compreendido que nisto consiste poderem ser narrados, cada um deles, como uma história.

(Adaptado de: REZENDE, Maria Valéria. **Vasto Mundo**. 2016)

-
5. A expressão *linguagem de seus pés* produz sentido conotativo porque
- (A) descreve ruídos por critérios técnicos de acústica.
 - (B) substitui a narração por registro médico do corpo.
 - (C) identifica o chão como parte do corpo humano.
 - (D) converte pisadas em sinais capazes de narrar histórias.
 - (E) reduz os passos a movimentos corporais neutros.
-
6. No período *Quero-os como são porque quando eles deixarem de ser, tampouco eu serei*, os conectivos *como*, *porque* e *quando* articulam
- (A) condição, alternância simples e restrição adjetiva.
 - (B) consequência, proporção e adição coordenada.
 - (C) conformidade, explicação causal e projeção temporal.
 - (D) concessão, conclusão e enumeração nominal.
 - (E) oposição, finalidade e retificação.
-
7. Considerando a correlação entre *A voz do chão* e o desenvolvimento do texto, o título
- (A) sugere um paradoxo, embora o texto mantenha o chão como cenário neutro das ações humanas.
 - (B) atribui ao chão a condição de sujeito narrador, que escuta, interpreta e recompõe as histórias humanas a partir dos passos.
 - (C) indica uma memória material do espaço, sem relação afetiva entre o chão e os sujeitos observados.
 - (D) anuncia uma voz coletiva dos passantes, que relatam diretamente suas experiências ao longo das lajes.
 - (E) destaca a sonoridade dos deslocamentos, restringindo o chão à função de suporte físico dos passos.
-
8. Na construção *mas como mãe os crio*, a comparação contribui para
- (A) transformar os humanos em filhos disciplinados.
 - (B) associar o chão a uma forma de cuidado sem idealização.
 - (C) substituir a cidade por uma família harmoniosa.
 - (D) reduzir o chão a cenário físico sem função afetiva.
 - (E) marcar inferioridade moral diante dos passantes.
-



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 12, baseie-se no texto abaixo.

A verdade e a percepção foram sempre irmãs desavindas. De vez em quando alinham e entendem-se, mas a maior parte das vezes cada uma anda para seu lado. Tendemos, individualmente e como sociedade, a enganar-nos e a iludir-nos. Apesar das evidências nos contrariarem, insistimos em estar errados sobre muita coisa. A forma como percebemos o mundo é, muitas vezes, bastante distante do que mostram os fatos, os números, os estudos e os especialistas. Isso tem impactos enormes nas nossas vidas pessoais e também na vida coletiva. Como mamíferos, estamos desenhados com um lobo pré-frontal, o "diretor-executivo" da mente, pequeno, enquanto a glândula que segrega a adrenalina, o nosso sistema de alarme, é bastante grande. Os mecanismos de defesa primitivos foram vitais durante milênios para a reação de "luta ou fuga". Hoje continuam a ajudar-nos, claro, mas também nos causam problemas. Alimentam um sistema gerador de ilusões. O investigador social Bobby Duffy trabalhou sobre este tema num magnífico livro chamado "Os Perigos da Percepção". Nele descreve que somos receptores do que nos dizem os meios de comunicação social e as redes sociais, mas o modo como pensamos está toldado por muitos atalhos mentais errôneos. Não conseguimos mudar o desenho do nosso cérebro. Mas podemos, pelo menos, saber como ele funciona para não nos deixarmos enganar ou manipular tão facilmente. Seja nas redes sociais ou por pessoas à nossa volta.

(Adaptado de: ANJOS, Mafalda. Seis vieses que alimentam percepções erradas. **Folha de São Paulo**, 21 de junho de 2026)

9. Considerando as formas de incorporação de vozes no texto, identifica-se discurso indireto em:
- (A) A verdade e a percepção foram sempre irmãs desavindas, ainda que por vezes se alinham.
 - (B) O investigador descreve que somos receptores do que nos dizem os meios de comunicação social e as redes sociais.
 - (C) Não conseguimos mudar o desenho do nosso cérebro, mas podemos compreender seu funcionamento.
 - (D) Bobby Duffy trabalhou sobre este tema num magnífico livro chamado "Os Perigos da Percepção".
 - (E) Os mecanismos de defesa primitivos foram vitais durante milênios para a reação de "luta ou fuga".
10. A metáfora presente em *A verdade e a percepção foram sempre irmãs desavindas* sugere, a respeito dessas duas noções, que elas
- (A) mantêm proximidade conceitual, embora frequentemente entrem em desacordo.
 - (B) dependem da vontade individual para se ajustarem de modo estável.
 - (C) coincidem quando fatos, números, estudos e especialistas são apresentados.
 - (D) ocupam campos independentes, sem relação direta com a experiência humana.
 - (E) anulam-se mutuamente na formação dos juízos individuais e coletivos.
11. O texto se organiza em torno da ideia de que:
- (A) conviver com outras pessoas elimina a autonomia individual.
 - (B) compreender as pessoas substitui o estudo do funcionamento mental.
 - (C) evitar redes sociais basta para impedir formas de engano.
 - (D) alterar a estrutura cerebral permite controlar influências externas.
 - (E) conhecer mecanismos cognitivos pode reduzir formas de manipulação.
12. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) O debate, a persuasão e o convencimento faz parte da vida pública.
 - (B) Não se tratam apenas de opiniões divergentes, mas de estratégias persuasivas.
 - (C) A exposição constante às redes sociais favorecem julgamentos apressados.
 - (D) Conhecer os próprios vieses ajuda a reduzir formas de manipulação.
 - (E) Devem existir, em cada escolha cotidiana, algum tipo de influência externa.

Raciocínio Lógico-Matemático

13. Para realizar a manutenção preventiva na rede elétrica de um condomínio, uma equipe composta por 6 eletricitas, todos com a mesma produtividade, leva exatamente 10 horas de trabalho. Se o condomínio contratasse mais 2 eletricitas, com essa mesma produtividade, para ajudar na execução desde o início, o tempo total para concluir a mesma manutenção seria reduzido em
- (A) 7 horas e 30 minutos.
 - (B) 4 horas e 30 minutos.
 - (C) 2 horas e 30 minutos.
 - (D) 3 horas e 00 minutos.
 - (E) 8 horas e 00 minutos.
14. Uma loja de roupas comprou um lote de casacos diretamente da fábrica por um custo unitário de R\$ 120,00. Para cobrir impostos e custos operacionais, o gerente aumentou o preço de custo em 40%, gerando o preço de etiqueta. Durante uma liquidação de inverno, o gerente decidiu anunciar esses casacos com um desconto de 10% sobre o preço de etiqueta. Mesmo com o desconto aplicado, o lucro bruto real obtido pela loja na venda de cada casaco é, em R\$, de
- (A) 48,00.
 - (B) 51,20.
 - (C) 43,20.
 - (D) 36,00.
 - (E) 31,20.



15. Um alvo possui apenas as pontuações 5 e 7. Podendo lançar quantas flechas quiser, a maior pontuação impossível de alcançar é
- (A) 23.
(B) 26.
(C) 29.
(D) 18.
(E) 33.
-
16. Dois candidatos, Alex e Bruno, disputam a última vaga de um concurso público. O critério de desempate será a regularidade das notas nas 4 provas realizadas. As notas de Alex foram 7, 8, 7 e 10. As notas de Bruno foram 6, 9, 8 e 9. Ambos obtiveram a mesma média aritmética (8,0).
- Para decidir quem foi mais regular, a banca calculou o desvio padrão de cada um. Sabendo que o candidato mais regular é aquele com o menor desvio padrão,
- (A) Bruno venceu, pois seu desvio padrão é $\sqrt{1,5}$ e o de Alex é $\sqrt{2,5}$.
(B) Alex venceu, pois seu desvio padrão é 1 e o de Bruno é $\sqrt{1,5}$.
(C) houve empate, pois ambos possuem a mesma variância.
(D) Bruno venceu, pois seu desvio padrão é $\sqrt{1,5}$ e o de Alex é $\sqrt{1,75}$.
(E) Bruno venceu, pois sua variância é 1,5 e a de Alex é 2,0.
-
17. Um produtor rural colheu um lote de 1.000 kg de grãos de soja fresca. No momento da colheita, o lote apresentava um teor de umidade equivalente a 99% do seu peso total. Após passar alguns dias secando ao sol, em um galpão, parte da água evaporou, e o teor de umidade caiu para 98% do peso total do lote. Considerando que a massa de matéria seca (soja pura, sem água) permaneceu inalterada, o peso total final do lote após a secagem passou a ser, em kg, de
- (A) 500.
(B) 990.
(C) 490.
(D) 980.
(E) 750.
-
18. Em uma fábrica de calçados, o custo de produção de um lote de sapatos é diretamente proporcional ao quadrado do número de artesãos trabalhando na confecção e inversamente proporcional ao número de máquinas automáticas auxiliares disponíveis. Quando operando com 4 artesãos e 2 máquinas, o custo de um lote é de R\$ 2.400,00. Se a fábrica alterar sua estrutura para 6 artesãos e 9 máquinas, o custo de produção desse mesmo lote passará a ser, em R\$, de
- (A) 3.600,00.
(B) 5.400,00.
(C) 1.600,00.
(D) 1.200,00.
(E) 2.700,00.
-
19. Um astrônomo concluiu seu bacharelado aos 19 anos e, logo em seguida, passou a décima parte de sua vida trabalhando em observatórios isolados no deserto. Depois disso, dedicou a metade de sua vida a liderar missões de exploração espacial. Seus anos de aposentadoria, que corresponderam a $\frac{1}{5}$ de sua vida, foram dedicados a escrever livros de ficção científica. Esse astrônomo viveu por
- (A) 100 anos.
(B) 95 anos.
(C) 99 anos.
(D) 90 anos.
(E) 105 anos.
-
20. Considere a sequência lógica de pares numéricos cujos primeiros termos são apresentados a seguir:
- (3, 7); (5, 11); (9, 19); (17, 35); (33, 67); ...
- Mantendo-se o mesmo padrão ou lei de formação para os termos subsequentes, a soma dos dois componentes do 7º par dessa sequência é igual a
- (A) 195.
(B) 412.
(C) 393.
(D) 231.
(E) 388.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A tabela abaixo apresenta uma breve comparação entre as estruturas de mercado da Concorrência Perfeita e do Monopólio:

Característica	Concorrência perfeita	Monopólio
Nº de Ofertantes	Grande Número	Único
Barreiras à Entrada	Inexistentes	Presentes
Formação de Preço	Tomadora de Preço	Decide o Preço
Curva de Oferta	Somatório das Ofertas Individuais	Não Existe

A partir da análise das informações da tabela, no equilíbrio de longo prazo,

- (A) na concorrência perfeita, o produto é diferenciado, o que permite que cada firma tenha algum controle sobre o preço.
- (B) o equilíbrio de mercado no monopólio gera um nível de produção maior e preços menores do que na concorrência perfeita.
- (C) o monopolista maximiza lucro onde o preço é igual ao custo marginal, assim como na concorrência perfeita.
- (D) ambas as estruturas garantem lucros econômicos positivos devido à eficiência produtiva.
- (E) no monopólio, inexiste uma curva de oferta porque o preço é uma decisão estratégica do ofertante baseada na demanda.
-
22. O mercado falha em alocar recursos de forma eficiente quando existem bens públicos ou externalidades. Sabe-se que os Bens Públicos Puros
- (A) são não-rivais e não-excludentes, o que frequentemente gera o problema do "carona" (*free-rider*).
- (B) tem o custo marginal, custo de oferecer um bem já existente a um consumidor adicional, sempre crescente e elevado.
- (C) são bens produzidos exclusivamente pelo setor privado, mas consumidos por toda a sociedade.
- (D) caracterizam-se pela rivalidade no consumo, onde o uso por uma pessoa impede o uso por outra.
- (E) estão sujeitos ao princípio da exclusão, permitindo que apenas quem paga pelo bem tenha acesso a ele.
-
23. Em uma economia de mercado, a escassez é o problema econômico fundamental, obrigando a sociedade a realizar escolhas entre alternativas conflitantes, o que leva à análise de dois conceitos fundamentais em economia: o Custo de Oportunidade e a Curva de Possibilidades de Produção (CPP). Com base nesses conceitos,
- (A) uma inovação tecnológica que aumente a eficiência apenas na produção de um bem não altera a posição da CPP, pois a dotação total de recursos permanece constante.
- (B) o Custo de Oportunidade é sempre decrescente ao longo da CPP, o que explica a forma tipicamente côncava dessa curva em relação à origem.
- (C) o Custo de Oportunidade existe apenas em sistemas de planejamento central, onde o Estado é agente econômico com grande importância e decide o que produzir.
- (D) se uma economia opera sobre a CPP, ela pode aumentar a produção de um bem sem reduzir a de outro, pois todos os fatores de produção estão sendo utilizados de forma eficiente.
- (E) o sacrifício de deixar de produzir ou consumir um bem para obter outro é o que define o Custo de Oportunidade, também chamado de custo real ou econômico.
-
24. Considere uma empresa competitiva (concorrência perfeita) que utiliza uma função de produção do tipo Cobb-Douglas: $Q = \gamma \cdot K^\alpha \cdot L^\beta$, onde $\alpha = 0,6$ e $\beta = 0,4$. Se o preço do produto (p) é \$10, a remuneração do capital (r) é \$6 e o salário (w) é \$4, a parcela do produto total exaurida pelo pagamento aos fatores de produção, considerando o Teorema de Euler, é:
- (A) 120%, gerando prejuízo operacional imediato.
- (B) 80%, sobrando um lucro econômico puro para o empresário, já que $\alpha > \beta$.
- (C) 100%, pois a função apresenta rendimentos constantes de escala.
- (D) 60%, correspondente apenas à parcela do capital.
- (E) 40%, correspondente apenas à parcela do trabalho.
-
25. A análise das curvas de custos de curto prazo é fundamental para a tomada de decisão de uma firma. Sobre a relação entre o Custo Médio (CMe), Custo Marginal (CMg) e Custo Fixo (CF), dentro da teoria de custos tradicional:
- (A) no curto prazo, todos os custos são variáveis, uma vez que o empresário pode ajustar todos os fatores de produção.
- (B) se o Custo Marginal for superior ao Custo Médio, o Custo Médio estará decrescendo.
- (C) o Custo Médio é sempre crescente, pois a produção de unidades adicionais sempre encarece o processo produtivo.
- (D) a curva de Custo Marginal intercepta a curva de Custo Médio em seu ponto de mínimo.
- (E) o Custo Fixo Médio (CFMe) permanece constante independentemente do volume de produção.



26. Um economista estima um modelo de regressão linear simples $Y = 100 + 250X$, para entender o impacto dos anos de estudo (X) no salário (Y). A amostra possui 22 observações, e o erro padrão estimado para o coeficiente de inclinação (β_2) é $ep(\beta_2) = 50$. Ele deseja testar a hipótese nula de que cada ano adicional de estudo aumenta o salário em 350 unidades ($H_0: \beta_2 = 350$) contra a alternativa bicaudal. A estatística de teste t calculada para essa hipótese é:
- (A) -5,0.
(B) 0,5.
(C) -2,0.
(D) 2,0.
(E) 5,0.
-
27. Sobre a construção de números índices agregados ponderados de preços e quantidades, o
- (A) critério de decomposição das causas exige que o produto dos índices de Laspeyres de preço e quantidade seja igual ao índice de valor.
(B) índice de Paasche é preferível ao de Laspeyres, sendo de cálculo menos oneroso do que o deste, por exigir apenas dados de preços do período atual.
(C) índice de Laspeyres utiliza as quantidades do período atual como pesos, tendendo a subestimar a inflação.
(D) índice de Paasche utiliza as quantidades do período base como pesos, facilitando a comparação histórica.
(E) índice de Fisher é a média geométrica dos índices de Laspeyres e Paasche, satisfazendo a propriedade de reversão no tempo.
-
28. Considere uma variável aleatória X que representa a temperatura média diária em uma cidade em graus Celsius, com esperança matemática $E(X) = 20$ e variância $Var(X) = 25$. Deseja-se converter essa medida para a escala Fahrenheit (Y), utilizando a transformação linear $Y = 1,8X + 32$. Com base nas propriedades da esperança e da variância, os novos valores de $E(Y)$ e $dp(Y)$ (esperança matemática e desvio-padrão de Y) são, respectivamente:
- (A) 68 e 45.
(B) 68 e 9.
(C) 36 e 5.
(D) 52 e 9.
(E) 36 e 45.
-
29. A tabela abaixo apresenta a distribuição de probabilidade conjunta de duas variáveis aleatórias discretas: X (nível de escolaridade, sendo 0 = nível médio e 1 = nível superior) e Y (número de promoções recebidas em 5 anos):

$X \backslash Y$	0	1	2	$P(X)$
0	0,20	0,15	0,05	0,40
1	0,05	0,20	0,35	0,60
$P(Y)$	0,25	0,35	0,40	1,00

Com base na tabela, a esperança condicional do número de promoções para quem possui nível superior, $E(Y | X = 1)$, é:

- (A) 1,50.
(B) 0,60.
(C) 2,00.
(D) 1,25.
(E) 1,40.
-
30. No contexto do Modelo Clássico de Regressão Linear, o Teorema de Gauss-Markov estabelece propriedades fundamentais para o estimador de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO). Para que o estimador de MQO seja considerado o Melhor Estimador Linear Não Enviado (MELNV ou BLUE), é estritamente necessário que
- (A) o coeficiente de determinação (R^2) seja sempre superior a 0,90.
(B) o termo de erro possua variância constante (homoscedasticidade) e não apresente autocorrelação.
(C) os erros sejam distribuídos normalmente, independentemente do tamanho da amostra.
(D) as variáveis explicativas (X) sejam aleatórias e correlacionadas com o termo de erro (u).
(E) o intercepto da regressão (β_1) seja estatisticamente diferente de zero ao nível de 1%.



31. No contexto da evolução do Estado Regulador, a Teoria Econômica da Regulação (ou Teoria da Captura), desenvolvida por George Stigler, tem como premissa central:
- (A) o processo regulatório é visto como um "bem" sujeito às leis de oferta e demanda, no qual grupos de interesse demandam regulação para obter benefícios.
 - (B) a intervenção estatal é sempre eficiente e sem custos, servindo como um instrumento neutro para garantir o equilíbrio de Pareto no mercado.
 - (C) as agências reguladoras seguem um ciclo de vida linear e imutável, partindo da gestão política até a maturidade técnica total, sem riscos de influência privada.
 - (D) a regulação econômica foca apenas em variáveis macroeconômicas, como controle da inflação e taxa de câmbio, deixando o comportamento microeconômico das firmas livre de interferência.
 - (E) a regulação é instituída exclusivamente para corrigir falhas de mercado, como externalidades e monopólios naturais, visando a maximização do bem-estar social.

Atenção: Para responder às questões de números 32 e 33, considere as informações abaixo:

Outras Receitas (OR) são as receitas auferidas por uma concessionária de serviço público que não vêm da sua atividade tarifária principal (venda de energia, passagem de ônibus, pedágio). Trata-se de faturamentos obtidos por meio de atividades acessórias, complementares ou projetos associados que utilizam a infraestrutura da concessão.

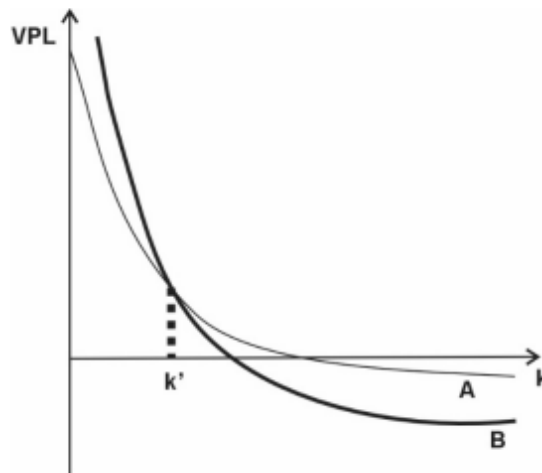
A relação entre as Outras Receitas (OR) e a modicidade tarifária é um dos mecanismos mais importantes da regulação econômica por incentivos. Em termos simples: as Outras Receitas servem como um "reduzidor" da conta paga pelo consumidor, garantindo que as tarifas sejam mantidas no menor valor possível (módicas).

32. A estrutura de monopólio natural é comum em serviços de rede, como a distribuição de energia elétrica. No Brasil, o modelo de geração de OR a partir do compartilhamento de postes das empresas de distribuição de energia com outros serviços, gera efeitos econômicos colaterais, tais como a chamada "tragédia dos comuns", manifesta como
- (A) a eliminação de barreiras à entrada para pequenas operadoras de telecomunicações, uma vez que as distribuidoras são obrigadas a aceitar qualquer preço proposto pelo regulador.
 - (B) a redução do interesse econômico das distribuidoras na gestão da infraestrutura, induzindo ocupações clandestinas e ineficiências.
 - (C) o aumento do incentivo para que as distribuidoras de energia busquem eficiência máxima e novos contratos no mercado de compartilhamento de infraestrutura.
 - (D) a garantia de que 100% da receita de aluguel de postes seja revertida ao lucro da distribuidora, eliminando qualquer subsídio cruzado.
 - (E) a não cumulatividade da modicidade tarifária ao longo dos ciclos de revisão, sendo seu efeito zerado a cada 5 anos.
33. Considere o uso da prática de *Analytics* e Modelagem Econométrica para mitigar distorções no equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão. Uma técnica avançada sugerida para que o regulador estime as OR de forma independente das escolhas estratégicas da própria firma é:
- (A) o uso do *software Python*, como ferramenta exclusiva autorizada por lei no Brasil, para auditar as OR das concessionárias, pois os scripts dessa ferramenta, baseados em código fechado, impedem desvios de caixa.
 - (B) o modelo de Empresa de Referência, que se baseia na estrutura de capital reportada no balanço patrimonial da firma auditada, dispensando dados de mercado e permitindo que se alcance uma estimativa de OR declarada independente.
 - (C) o uso de Planilhas de Fluxo de Caixa baseadas em dados históricos simples fornecidos pelo próprio regulado, sem a necessidade de auditoria externa, obtendo-se uma estimativa de OR média.
 - (D) o Método de Controle Sintético, que utiliza uma média ponderada de outras empresas comparáveis para criar um contrafactual (um "clone estatístico") e estimar o faturamento de OR de forma não viesada.
 - (E) a utilização da Interface de Programação de Aplicações (API) no monitoramento de OR, obrigando a agência reguladora a reter 100% dos ganhos das atividades complementares das concessionárias.
34. Sobre as metodologias de aferição de impacto econômico associadas à Análise de Impacto Regulatório (AIR),
- (A) a Análise de Custo-Benefício (ACB) é recomendada quando os objetivos não são monetizáveis e a decisão deve se basear apenas em critérios de risco.
 - (B) o uso de uma metodologia exclui obrigatoriamente a outra, por exemplo, não se pode combinar Análise de Custo com Análise Multicritério.
 - (C) a Análise de Custo-Efetividade foca exclusivamente na utilidade social (função bem-estar) de cada alternativa, ignorando os custos de oportunidade.
 - (D) a Análise de Risco deve ser utilizada quando o objetivo principal da decisão regulatória não estiver associado diretamente ao grau de risco de uma alternativa.
 - (E) a Análise Multicritério permite comparar o desempenho de diferentes ações para o mesmo problema, sendo útil quando a decisão envolve critérios com diferentes escalas e não apenas monetários.



35. Um analista avalia um projeto de modernização de equipamentos que exige um investimento inicial de \$ 2.000. O projeto gerará fluxos de caixa líquidos de \$ 1.200 no final do primeiro ano e \$ 1.210 no final do segundo ano. Considerando uma Taxa Mínima de Atratividade (TMA) de 10% ao ano, o Valor Presente Líquido (VPL) deste projeto, em valor aproximado, é:
- (A) \$ 101.
(B) \$ 111.
(C) \$ 411.
(D) \$ 91.
(E) \$ 211.

36. Considere o gráfico de relação entre o Valor Presente Líquido (VPL) e a taxa de atualização (k) para dois projetos mutuamente exclusivos, A e B. A taxa de intersecção (Taxa de Fisher) é representada por k' .



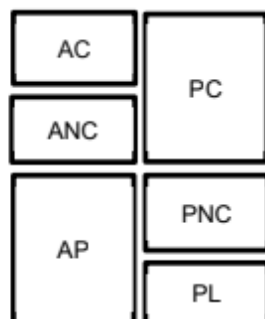
De acordo com a análise do gráfico,

- (A) no ponto k' , os projetos A e B possuem a mesma Taxa Interna de Retorno (TIR) e VPLs distintos.
- (B) o projeto A é preferível a B apenas quando a Taxa Interna de Retorno (TIR) de A é menor que a taxa de atualização (k).
- (C) se a taxa de atualização do mercado (k) for superior a k' , o projeto B deve ser preferido por apresentar um VPL superior.
- (D) para qualquer valor de k , o projeto B será sempre superior ao projeto A devido à sua Taxa Interna de Retorno (TIR) ser mais elevada.
- (E) quando a taxa de atualização (k) é inferior a k' , o critério do VPL indica que o projeto B é a melhor opção.
37. No tocante à Regulação por Incentivos, tem-se:
- Estabelece um teto para os preços, corrigido pela inflação e subtraído de um fator de produtividade (Fator X). Estimula a redução de custos, pois a empresa pode se apropriar temporariamente dos ganhos de eficiência superiores ao previsto.*
- As características apresentadas no fragmento pertencem ao regime tarifário denominado
- (A) Price Cap (Preço-Teto).
(B) Tarificação pelo Custo Marginal com subsídios diretos governamentais.
(C) Regulação pela Taxa de Retorno (Cost-of-Service).
(D) Efeito Averch-Johnson.
(E) Yardstick Competition (Regulação por Comparação).
38. Na análise de projetos de investimento, os indicadores Valor Presente Líquido (VPL) e Taxa Interna de Retorno (TIR) são fundamentais para embasar a decisão do investidor. Sobre esses indicadores,
- (A) na seleção entre projetos com montantes de investimento inicial e vidas úteis significativamente diferentes, o VPL é sempre o critério mais fiável para a hierarquização.
- (B) a TIR pode apresentar múltiplas soluções ou ser inexistente em projetos não convencionais, que possuem fluxos de caixa negativos intercalares ou finais.
- (C) o VPL é um critério de rentabilidade relativa, indicando a riqueza criada por cada unidade monetária investida no projeto.
- (D) um projeto é considerado economicamente inviável quando a sua TIR é superior à Taxa Mínima de Atratividade (k), pois isso indica que o retorno não cobre o custo de oportunidade.
- (E) o ponto de indiferença de um projeto ocorre quando o VPL é positivo e a TIR é igual a zero.



39. Com base nos conceitos de avaliação socioeconômica, a partir do cotejo entre a análise de custo-benefício (ACB) de projetos de infraestrutura pública e a avaliação financeira privada,
- (A) a depreciação contábil e os encargos financeiros são itens obrigatórios na análise de fluxos de caixa da avaliação socioeconômica.
 - (B) o custo de oportunidade social é medido exclusivamente pelo Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC ou WACC) da empresa proponente.
 - (C) o projeto é considerado socialmente viável quando o Valor Social Presente Líquido Comparativo ($\Delta VSPL$) é positivo, utilizando a Taxa Social de Desconto (TSD).
 - (D) na avaliação socioeconômica, impostos e subsídios são considerados transferências e, portanto, devem ser incluídos como custos e benefícios reais do projeto.
 - (E) a avaliação financeira foca no bem-estar da sociedade, utilizando "preços sombra" para corrigir distorções de mercado.
40. No processo de elaboração e análise dos projetos de investimento, elencando diferentes conceitos, parâmetros e metodologias, a definição correta desses elementos estabelece que:
- (A) em projetos não convencionais, com múltiplas inversões de sinal nos fluxos de caixa líquidos, a Taxa Interna de Retorno (TIR) pode apresentar múltiplas soluções, o que a torna um critério pouco confiável para a decisão isolada.
 - (B) ao comparar dois projetos com montantes de investimento e vidas úteis significativamente diferentes, o Valor Presente Líquido (VPL) é o único critério que garante uma hierarquização correta, independentemente da taxa de atualização utilizada.
 - (C) o Valor Residual de um investimento reflete o custo de oportunidade de manter o ativo em operação e, na montagem do fluxo de caixa, deve ser registrado como uma saída de recursos no último ano da vida útil do projeto.
 - (D) a Vida Econômica de um ativo é definida como o período em que ele é fisicamente capaz de operar, sendo geralmente superior à sua vida física devido aos avanços em manutenção preventiva.
 - (E) o Capital de Giro é classificado como um "custo afundado" (*sunk cost*) e, por representar gastos já incorridos antes da decisão de investimento, deve ser excluído do cálculo da viabilidade econômica.
41. Com base na Lei nº 8.987/1995, que dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos previsto no art. 175 da Constituição Federal, considere:
- I. Incumbe ao poder concedente incentivar a competitividade.
 - II. Incumbe à concessionária regulamentar o serviço concedido.
 - III. Pode-se extinguir a concessão por encampação.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) II e III.
 - (C) I e III.
 - (D) I e II.
 - (E) III.

42. A figura a seguir apresenta uma ilustração do Balanço patrimonial da Empresa Lucro Certo Ltda.



Sendo:

- AC – Ativo Circulante
- ANC – Ativo Não Circulante
- AP – Ativo Permanente
- PC – Passivo Circulante
- PNC – Passivo Não Circulante
- PL – Patrimônio Líquido

Considerando a análise das demonstrações contábeis,

- (A) a empresa apresenta elevada liquidez para arcar com todos os seus compromissos de curto prazo.
- (B) a participação do capital de terceiros é superior a 50% do total de capital utilizado pela empresa.
- (C) o Ativo Não Circulante contempla as obrigações de longo prazo da empresa.
- (D) a empresa apresenta maior quantidade de capital próprio do que de terceiros.
- (E) o Ativo Permanente está sendo financiado exclusivamente por capital próprio.



43. Considere os dados de fluxo de caixa da tabela a seguir:

Fluxo de Caixa da Empresa Natureza Ltda (Milhares R\$)					
Fluxo 1		Fluxo 2		Fluxo 3	
Lucro Líquido depois do IR	100	Compra de máquinas e equipamentos	-190	Redução de bancos a pagar	-100
Depreciação	50	Recebimento de dividendos	70	Aumento de dívida de longo prazo	150
Aumento do estoque	-80	Venda de participações societárias	50	Pagamento de dividendos	-80

O fluxo

- (A) 3 refere-se ao fluxo de investimento.
- (B) de caixa operacional e de investimento são iguais.
- (C) 2 refere-se ao fluxo operacional.
- (D) 1 refere-se ao fluxo de financiamento.
- (E) de caixa líquido apresentou uma redução de 30.
44. Considerando que o sistema de mercado não funciona de forma perfeita e automática, apresentando falhas, a intervenção do Estado se faz necessária e passa a ter quatro funções centrais, conforme quadro a seguir:

Item	Função	Item	Objetivo
I	Alocativa	X	Equilibrar os salários na sociedade
II	Distributiva	Y	Garantir a concorrência
III	Estabilizadora	W	Ofertar bens e serviços escassos
IV	Reguladora	Z	Combater o desemprego elevado

A correlação correta encontra-se em:

- (A) I-Y; II-W; III-X; IV-Z.
- (B) I-Z; II-X; III-Y; IV-W.
- (C) I-X; II-Z; III-Y; IV-W.
- (D) I-W; II-X; III-Z; IV-Y.
- (E) I-Z; II-Y; III-W; IV-X.
45. A utilização de índices na análise das demonstrações contábeis é de fundamental importância para o entendimento da situação financeira da empresa. O índice que mensura a rapidez com que as vendas a prazo são convertidas em caixa é o
- (A) Giro de estoque.
- (B) Ciclo operacional.
- (C) Índice de liquidez corrente.
- (D) Giro de contas a receber.
- (E) Índice de liquidez imediata.
46. Um dos princípios básicos da Administração Financeira está em identificar as rentabilidades obtidas pela organização. Com base nessas rentabilidades, considere:

- I. A Rentabilidade Operacional busca mensurar a rentabilidade da empresa como um todo, sem se preocupar, primariamente, com quem financiou o investimento.
- II. A Rentabilidade do Patrimônio Líquido busca mensurar a rentabilidade do capital próprio da empresa, exceto os lucros.
- III. A Rentabilidade do Financiamento busca avaliar o custo médio do capital de terceiros e sua relação com a Rentabilidade Operacional.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II.



47. Considerando a equação do IPAT, desenvolvida por Paul Ehrlich, suponha que a população de determinada cidade seja de 200.000 habitantes e que a afluência seja de 1 automóvel para cada 5 pessoas. Se cada automóvel emitir 2 toneladas de CO₂ por ano, o impacto ambiental nesta cidade, em toneladas de CO₂/ano, será igual a
- (A) 100 mil.
 - (B) 80 mil.
 - (C) 200 mil.
 - (D) 40 mil.
 - (E) 400 mil.
-
48. Um dos instrumentos utilizados para incentivar o controle da emissão de gases poluentes, que auxilia no controle do aquecimento global, foi a criação dos Mercados de Carbono, onde ocorre a compra e venda de créditos de carbono, que consistem em certificados envolvendo medidas de permissão e de compensação. Com base nos Mercados de Carbono, considere:
- I. Uma tonelada de CO₂ equivale a um crédito de carbono.
 - II. As compras de créditos de carbono resultam em permissão para emitir gases de efeito estufa.
 - III. Os créditos são vendidos no mercado de carbono pelos governos nacionais.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e II.
 - (B) II e III.
 - (C) I e III.
 - (D) I.
 - (E) II.
-
49. Observa-se, no caso brasileiro, que existe uma forte relação entre os limites dos gastos públicos e o orçamento público, ou seja, as despesas do Governo só podem ser realizadas se estiverem previamente previstas e autorizadas no orçamento público. Neste sentido, a esfera responsável pelo estudo e aprovação do orçamento é
- (A) a Presidência da República.
 - (B) a Procuradoria Geral do Estado.
 - (C) o Poder Legislativo.
 - (D) o Poder Executivo.
 - (E) o Poder Judiciário.
-
50. Estabelecer valor para um bem é uma das principais dificuldades para quem estuda economia ambiental. Os bens ambientais podem ser classificados em três diferentes categorias, sendo uma delas a que se refere "à preservação do bem ambiental para uso no futuro, de forma direta ou indireta, ou seja, um uso potencial", que é o caso do valor de
- (A) Depreciação.
 - (B) Exaustão.
 - (C) Existência.
 - (D) Uso.
 - (E) Opção.



PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO

Instruções Gerais: Conforme Edital publicado, Capítulo 11 [...] 11.8 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir ao tema proposto. Em caso de fuga completa ao tema proposto, a redação não será pontuada em qualquer outro de seus aspectos, recebendo nota 0 (zero) em todos os itens do critério. b) fugir à modalidade de texto solicitada. Em caso de fuga completa ao gênero/tipo de texto solicitado, a redação não será pontuada em qualquer outro de seus aspectos, recebendo nota 0 (zero) em todos os itens do critério. c) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou em outra língua que não a língua portuguesa; d) apresentar formas propositais e explícitas de anulação, como impropérios e trechos jocosos, ou predominância de rasura; e) for assinada fora do local apropriado; f) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato. g) estiver em branco; h) apresentar predominantemente letra ilegível e/ou incompreensível; i) apresentar até 7 (sete) linhas escritas; j) apresentar texto idêntico ao produzido por outro candidato ou no qual se identifique cópia (em todo ou em parte) de modelos de textos prontos disponíveis para consulta em fontes de acesso público. k) apresentar texto idêntico (em todo ou em parte) ao produzido pelo mesmo candidato, ainda que em cargos diferentes; l) não atender aos requisitos definidos na grade de correção de critérios pela Banca Examinadora. 11.9 Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no caderno de provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 11.9.1 O candidato deverá atentar para a folha destinada ao rascunho e a folha destinada à resposta definitiva, a fim de que não seja prejudicado. A folha para a resposta definitiva será a única válida para a avaliação da Prova Discursiva-Redação. 11.10 Na Prova Discursiva-Redação, deverá ser rigorosamente observado o limite mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova Discursiva-Redação. 11.11 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez). 11.11.1 Considerar-se-á habilitado o candidato que tiver obtido nota igual ou superior a 6,00 (seis).

TEXTO I

Uma espécie de animal ou planta exótica é levada até um território novo, de onde ela não é natural. Nesse território ela não tem predadores e encontra alimento com facilidade. Então, essa espécie se instala e prolifera rapidamente. Nos casos mais graves, ela causa danos econômicos, modifica o ambiente e compete com as espécies nativas, que podem até ser extintas. Esse é um cenário de invasão biológica, ou bioinvasão, apontada como a segunda maior causa de perda de biodiversidade no mundo, atrás apenas do desmatamento.

Espécies exóticas são todas aquelas que não são originárias de determinado ambiente. Elas são transportadas de maneira intencional para fins como agropecuária e ornamentação, ou de maneira acidental.

Nem toda espécie exótica é invasora. Muitas delas até são transportadas, mas por incompatibilidades biológicas e ambientais não conseguem se estabelecer. Quando a espécie se adapta ao novo território e passa a representar riscos ao ecossistema nativo, então ela pode ser caracterizada como invasora.

(Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Adaptado)

TEXTO II

No Brasil, o primeiro diagnóstico sobre espécies exóticas invasoras realizado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2005, revelou 543 espécies exóticas invasoras, incluindo espécies que afetam o meio ambiente (marinho, águas continentais e terrestre), a saúde e os sistemas produtivos (agricultura, pecuária e silvicultura). Entre as espécies registradas, destacam-se o coral-sol, nos ambientes marinhos, o mexilhão-dourado, nas águas continentais, e o javali, nos ambientes terrestres. Animais domésticos como cães e gatos são também considerados espécies exóticas invasoras quando predam ou competem com a fauna nativa em áreas naturais.

(Disponível em: <https://www.ibama.gov.br>)

Considerando as ideias presentes nos Textos I e II, redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se sobre o tema:

Os desafios da invasão biológica no Brasil.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	



15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO